

# INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Rua Capitão Chaves , 60 .

26.000 Nova Iguaçu ( RJ )

Tel. (021) 767-0472.

Ano 3 Nº 10

Junho 1980.





## **editorial**

A Diocese é uma Igreja local. É a Igreja de Jesus Cristo estabelecida dentro dum território sob a orientação de um bispo e seu conselho. Nossa Diocese de Nova Iguaçu é enorme, / tanto em extensão territorial como em densidade demográfica / ( quantidade de gente ). Agora com a criação da Diocese de / Itaguaí ela ficou menor. Dia 22 de junho foi a instalação oficial da nova Diocese de Itaguaí, tendo à sua frente, como bispo, Dom Vital Wilderink.

Nós todos que estamos trabalhando na Pastoral nos sentimos muito felizes pela criação dessa nova parte da Igreja de Cristo. E, o INFORMATIVO quer, como pequeno grão de trigo / nesta grande oferenda a Deus, estar presente como Igreja Viva, participante da qual somos membros. Ser Igreja é ser povo de Deus em marcha. É nesta marcha encontramos tristezas, alegrias, trabalhos e lutas. Agora estamos num momento de / alegria acolhendo como irmã essa nova parte da nossa Igreja.

Provavelmente muitas lutas e trabalhos virão pela frente da nova diocese.

Inicia-se a nova diocese com uma grande questão em seu território: os estudantes em greve na Universidade Rural do Rio de Janeiro. Nesta greve a Comissão de Justiça e Paz de Nova Iguaçu foi escolhida para ser mediadora do diálogo entre Estudantes e Direção. Há também em seu território a complexa montagem das Usinas Nucleares em Angra dos Reis, algo de um profundo questionamento da política energética do Brasil. Além disso, a Pastoral da Terra possivelmente deverá dar sua valiosa contribuição em questões de especulação imobiliárias e agrícolas.

Desejamos que a Diocese de Itaguaí caminhe dentro dos / planos de Puebla. Que ela seja uma Igreja Viva, atuante a / serviço dos Homens e, principalmente, daqueles que são os / mais necessitados, os injustiçados e marginalizados de nossa sociedade.

Que, como Igreja, faça crescer ainda mais a semente do Reino de Deus plantada em sara tão agraciada por Deus com a encantadora beleza da natureza.



## CARTA do BISPO DIOCESANO.

A TODAS AS COMUNIDADES DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

A VISITA DO PAPA E O 10º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL.

Meus Irmãos,

Nas próximas semanas, o Brasil viverá dois momentos históricos de valor para a Igreja e para a Pastoral: a visita do Papa João Paulo II e o 10º Congresso Eucarístico Nacional.

## 01. A VISITA DO PAPA.

De 01 a 11 de julho deste ano, o Papa João Paulo II estará na Brasil, visitando alguns pontos de nosso País. Para um território tão grande e para uma curiosidade geral muito justificada, não foi fácil selecionar as cidades que iriam / ser visitadas. Afinal fixou-se o programa da viagem, dando-se preferência às grandes capitais.

A viagem do S. Padre ao Brasil quer ser, apesar de tudo, uma visita pastoral. O que vale são principalmente os aspectos eclesiais. Na linha de S. Pedro, de quem é o sucessor João Paulo II vem o Brasil para "confirmar a fé dos irmãos" / (cf. Lc. 22, 31). A missão que Pedro recebeu diretamente de Jesus Cristo vale para a Igreja de todos os tempos. É um serviço prestado aos irmãos.

Vendo diretamente ou através da televisão a pompa e a grandiosidade dos atos que envolverão o Papa, entre nós (como em outras partes do mundo), lembramo-nos que o essencial do / serviço de Pedro e do Papa é ser sinal de unidade visível da Igreja, é confirmar a fé dos irmãos. Olhamos para o sucessor de Pedro porque para ele vale, desde que a Igreja como realidade divina e humana existirá até o fim dos tempos, a mesma / palavra que Jesus Cristo dirigiu a Pedro, antes da ressurreição: "Tu es Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do reino dos céus, e tudo o que ligares na / terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra / será desligado nos céus" (Mt. 16,18-19). Depois da ressurrei-



ção, apesar da fraquesa pessoal de Pedro em dias passados da semana santa, Jesus Cristo confirma, com a figura do pastoreio o serviço que Pedro deverá prestar aos irmãos: " Apascente as minhas ovelhas" ( cf. Jo.21 15-19).

Vindo ao Brasil, o Papa João Paulo II quer, num estilo novo, que foi iniciado, a nós todos, a confirmação na fé, na fidelidade a Jesus Cristo, no serviço dos irmãos, nas linhas pastorais pela Igreja do Brasil, bem de acordo com os sinais dos tempos e com os documentos conciliares.

Cabe-nos todos agradecer a Deus o dom do ministério de Pedro, como garantia da unidade visível da Igreja. Em espírito de fé e de oração, acompanhamos todos os passos do Papa / João Paulo II, durante os dias de sua visita ao Brasil.

## 02. O CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL (09/13 - 07 - 1980)

No dia 09 de julho, o Papa João Paulo II celebrará a Santa Missa de abertura do 10º Congresso Nacional em Fortaleza. A presença do Santo Padre, aos dois primeiros dias do Congresso Eucarístico Nacional, será o ponto alto de sua visita 7 ao Brasil.

A celebração eucarística de Fortaleza será um grande / ato de fé pública da Igreja Católica do Brasil no mistério central de nossa Igreja. Com a Igreja universal de todos os tempos, cremos na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia. E vemos na Eucaristia o sacramento da unidade , por excelência.

Da Eucaristia, como de Jesus Cristo, vive a Igreja na esperança de um mundo melhor, lutando por construir, neste / mundo de coisas caducas e imperfeitas, alguma coisa do Reino de Deus. Para nós vale, deve valer, com uma coerência sempre crescente e sempre mais nítida, aquele objetivo que Jesus Cristo mesmo estabeleceu para participarmos da mesa do seu Corpo e Sangue: " Eu sou o pão vivo descido do céu. Se alguém comer / deste pão, viverá eternamente. O pão que eu darei é a minha / carne, entregue para a vida do mundo".(cf. Jo 6,51).

A esta luz da fé que irradia do mistério eucarístico podemos compreender o tema central do Congresso Eucarístico de Fortaleza: Eucaristia e Migrações. Tema profano? Tema que / nada condiz com o Evangelho? Trata-se de um tema profundamente humano e por isso profundamente ligado com a mensagem libertadora do Evangelho e com a finalidade vivificante da Eucaristia.



O 10º Congresso Eucarístico Nacional, que é celebrado no Nordeste - área de emigrações forçadas, devido às secas, / devido ao acúmulo de problemas sociais, devido à insensibilidade dos chamados responsáveis - está numa linha de perfeita fidelidade a Jesus Cristo, ao Evangelho, ao mistério da Eucaristia. Por isso, toma como assunto central de conscientização comunitária, de reflexão, de oração, o problema grave e / humano das migrações, como desafio à nossa fé e à nossa participação como cristãos.

O Papa aceitou celebrar a Eucaristia com a comunidade católica do Brasil, reunida em Fortaleza. Esta aceitação significa visivelmente um engajamento, um compromisso, uma participação no esforço que a Igreja do Brasil, pelos seus bispos, padres, religiosos, leigos engajados, vem fazendo, a duras penas, como contribuição para o mundo melhor, para a ordem nova, para a nova terra e o novo céu que nós todos esperamos (cf. 2 pd 3,13).

Meus Irmãos, ofereço-lhes estes pensamentos simples / para sua reflexão, durante os dias da visita do Papa João / Paulo II e do 10º Congresso Eucarístico Nacional. Na modestia de nossa diocese e na humildade sofrida de nossa Baixada Fluminense, temos também nós uma contribuição para dar à Igreja do Brasil e do mundo inteiro. Vamos entrar todos em vigília de oração, de fé, de esperança e de amor a Jesus Cristo.

Deus os abençoe e fortaleça: são os desejos do seu irmão bispo

Adriano, bispo diocesano

Nova Iguaçu, 24 de junho de 1980.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*



# eucaristia

MISTÉRIO DA COMUNHÃO - SOCIALIZAÇÃO - DIVINIZAÇÃO DO HOMEN .

- \* Parece que ainda estamos num estágio infantil e limitado na compreensão e aprofundamento do mistério da Eucaristia, que é o Sacramento "explosivo" do dia de hoje.
- \* A Eucaristia nasceu numa CEIA, não nasceu no templo nem numa Igreja, mas ao redor de uma mesa.



• **COMER JUNTOS**  
— é sinal de amizade,  
de união, de festa.

- quem come do  
mesmo prato é  
porque é da famí-  
lia, é amigo mesmo,  
companheiro firme

- \* Sendo que " aquela Ceia " ( Páscoa ) significa LIBERTAÇÃO e esperança para a terra Prometida ( mundo novo ).

Cristo Resumiu no gesto do Pão e Vinho seu Corpo e Sangue doado aos homens todos, nas realidades.



ENTÃO:

- \* EUCARISTIA é DOAÇÃO total de si ( Cristo antecipa na Ceia na doação física na Cruz ) para que eu me liberte e me doe aos outros para libertá-los de toda forma de opressão.
- \* EUCARISTIA é ALIMENTO que me transforma NELE ( pela fê ), me torno " outro Cristo," chamado a " DAR a VIDA " pelos outros.
- \* EUCARISTIA NOS TORNA UM SÓ CORPO porque comemos o mesmo / Cristo, então cria-se a COMUM-UNIÃO existe os membros que comungam dele. ( Eucaristia centro e Fonte da comunidade, como os primeiros cristãos ) .
- \* NA EUCARISTIA CRISTO USA A MATERIA ( PÃO e VINHO ) porque o nome Comunhão com ele nos leva a Comunhão, à COMPARTILHA com nossos semelhantes. Por isso esse Sacramento é o Sacramento da Socialização, dos tempos de hoje.

Aquele pão e vinho representam os bens da terra que Deus deu para todos seus filhos usarem ( comida, terra, ouro, petróleo, casa, educação, etc ... ) e, que por causa do egoísmo ( pecado ) tornaram-se propriedade exclusiva de alguém, causando a miséria, as guerras e todos os problemas que afligem nossa humanidade.

- \* CRISTO " parte o pão " ( eis o gesto do cristão )
  - o egoísmo " como o pão todo pra si " ( eis a atitude dos sistemas políticos atuais )
  - Se vivessemos a Eucaristia " no duro mesmo ", a começar de nós cristãos, o mundo seria diferente.
  - Deus passa pela " matéria " ( Bens ), para que o homem o amem passando pela matéria ( compartilha com os irmãos )
- \* PRECISAMOS PARAR, pensar, não cair na rotina da " Missa " mas nos questionar, fazer da Missa do domingo o ponto de encontro da comunidade que quer SE CONVERTER ( mudar sua própria vida para que os membros se unam entre si compartilhando e para que a Comunidade SE JOGUE NO MUNDO, sem medo, para FERMENTÁ-LO, em todos seus aspectos ( sociais, políticos, educacionais) então a Eucaristia será realmente A VIDA DO MUNDO !



No número anterior deste INFORMATIVO (continuação), foi apresentado como a JOC de Nova Iguaçu preparou e organizou a SEMANA da JUVENTUDE TRABALHADORA e a celebração do 1º de MAIO.

Segue, neste número como foi feita a avaliação e como se garantir a continuidade dos trabalhos nas bases.

Chamamos aqui sua atenção para uma síntese da pesquisa sobre a "Realidade da Juventude Trabalhadora na Baixada Fluminense.

#### Avaliação:

Os representantes dos grupos já se reuniram, após o encontro, para avaliar como foi a Semana da Juventude e a Celebração do 1º de maio. Achamos que atingimos os objetivos. Foi muito boa a participação de todos. Este encontro motivou ainda mais o pessoal para organizar-se melhor e assumir com coragem a luta do dia a dia como jovens operários e cristãos lá no trabalho, no bairro, na família, na escola ...

Para este encontro foram gastos Cr\$ 15.000,00. Estes / gastos forem assumidos por todos. Isto exigiu organizar-nos financeiramente educando-nos nisto e para isto.

#### Continuidade do trabalho:

Os grupos estão fazendo a revisão do encontro nas suas reuniões e irão aprofundar e encaminhar, na prática, aquelas três questões que estão no documento " Realidade da Juventude Trabalhadora da Baixada ".

Os grupos também têm consciência que esta caminhada faz parte da preparação do encontro Nacional de militantes ( Conselho ) do Movimento que será realizado em julho onde participarão também representantes da Baixada.





## DESTAQUES DA PESQUISA (apresentados no encontro):

### 1 - Nossas aspirações e necessidades:

- Precisamos ter uma profissão e emprego seguro.
- Precisamos de melhores condições financeiras para nós e nossas famílias.
- Necessitamos de boa alimentação.
- Aspiramos não sermos sempre dependentes de nossos pais,
- Queremos ser respeitados como gente.
- Precisamos planejar nossa vida, nosso futuro.
- Gostamos de participar de grupos de jovens e da comunidade para discutir e encontrar soluções aos nossos problemas.

### 2 - Principais problemas que enfrentamos:

#### - No trabalho:

- Preciamos começar a trabalhar ainda com muito jovens.
- Falta-nos preparação profissional.
- Trabalhamos muito e em difíceis condições:
  - horas extras
  - carteira não assinada
  - atraso de pagamento, acidentes ...
  - não temos segurança do emprego ...
- O salário é baixo - Não temos dinheiro.
- Há muitos jovens desempregados na Baixada.

#### - No Bairro:

- Faltam os serviços básicos, ou são de péssimas condições e caros.
- As famílias sofrem muitas necessidades como: condições de moradia ... Tudo é tão caro. Alta do custo de vida ...
- Há muitas dificuldades no relacionamento e convivência em casa.
- Por causa do trabalho e estudo há dificuldades com o encontro de toda família e com a comunidade ou com o grupo ...
- A propaganda, a TV, influem muito na maneira de pensar e de comportar-se da família e dos moradores do Bairro.



- Na Escola:

- Não podemos continuar nossos estudos porque precisamos trabalhar para ajudar em casa.
- O Colégio não prepara para a vida e muito menos para o trabalho.
- Os livros são caros.
- Faltam cursos profissionais.
- Faltam colégios ou são distantes.

3 - Reações e a participação dos Jovens Trabalhadores:

- Não aceitamos esta situação em que vivemos porque ela é injusta e não permite os jovens realizar suas aspirações.
- Reagimos contra tudo o que está errado no trabalho, no bairro, na escola, na família, no grupo ...
- Há ainda muitos jovens acomodados, achando que tudo está bem.
- Muitos têm mentalidade individualista imposta em nossa cabeça, por isso acham que cada um tem que achar sozinho a solução dos seus problemas.
- Nós jovens trabalhadores achamos importante e gostamos de participar de grupos de jovens e da comunidade e de contribuir na solução dos problemas que nos atingem.

4 - Questões para pensar e agir:

1. Quais as causas desta situação ?
2. O que podemos fazer para mudar esta situação ?
3. Como devemos organizar-nos para melhor enfrentar esta situação no trabalho, no bairro ... ?

Falta emprego, falta escola,  
a carestia está demais,  
E é por isso que está aumentando  
a pobreza e os marginais.

JOC de NOVA IGUAÇU

maio de 1980 .



\*\*\*\*\*

VIIIº ELA - ENCONTRO LATINO AMERICANO.

-----

O M.F.C. se dedica a importantes e muito amplas atividades ligadas à problemática das famílias através de cursos, assistência e orientação as famílias em crise, além de outras inúmeras e diversificadas formas de atuação nesse campo . Nos anos de 77 e 78 o M.F.C. desenvolveu um processo de revisão, cujo objetivo fundamental foi uma reformulação do M.F.C. para que este pudesse ser resposta à problemática das famílias latino-americanas.

Haverá, então, o VIIIº Encontro Latino Americano que será uma oportunidade de avaliação do grau de implantação da reformulação em curso em todo o M.F.C. na América Latina.

São delegados das equipes-base de nossa Diocese ao ELA:

Maria e Lula de Moquetã - Nova Iguaçu  
M. Aparecida e A. Carlos- Nova Iguaçu  
Solange e Airton - Centro Nilópolis  
M. Heliette e Talmo - Nova Iguaçu

\*\*\*\*\*



**A ENTREGAR A VIDA, PARA  
QUE O REINO DE JUSTIÇA E AMOR CHEGUE LOGO.**

**GUATEMALA.**

1º de maio de 1980

*Pe. Conrado de la Cruz é sequestrado por 5 homens armados, junto com um lavrador, na capital da Guatemala, após de assistir às manifestações do 1º de maio. Até agora continua de - saparecido.*

*Pe. Conrado nasceu nas Filipinas em 27.07.1946.*

*Ordenado padre em 28.12.1971, trabalha na Guatemala desde 1972.*

12 de maio de 1980

*Pe. Walter Voordeckers é baleado no centro da cidade de Santa Lucia Cotzumalguapa (Departamento de Escuintla) e morre pouco instantes depois.*

*Pe. Walter nasceu na Bélgica em 02.09.1939.*

*Ordenou-se em 01.08.1965.*

*Trabalhava na Guatemala desde 30.08.66*



Padres CICM  
42 Avenida 11 25, Zona 5  
GUATEMALA CIUDAD.

Nova Iguaçu, 28 de maio de 1980.

Prezados Irmãos,

O Conselho diocesano da diocese de Nova Iguaçu, em sua reunião de 27 de maio, analisou as notícias que dispomos do seqüestro e desaparecimento do Padre Conrado de la Cruz e do assassinato do padre Walter Voordeckers ocorridos neste mês. É valiosa a morte daqueles que dão a vida pelo reino de Deus.

Representando o referido, em nome desta diocese, condenamos a ação violenta que sofreram vossos dois padres. Ao mesmo tempo, porém, eles nos animam a nos engajarmos mais profundamente com o povo de Deus, fazem optarmos mais radicalmente pelos pobres, convencem-nos a tudo investir no reino de Deus.

Outros padres de vossa congregação muito deram de si à nossa diocese. Padre Conrado e padre Walter, pelo seu sacrifício, continuarão sempre a animar nossa atividade pastoral, aguardando firmemente a libertação final de todo o nosso continente.

IN CHRISTO,

D. Adriano Hypolito  
Bispo diocesano

P. Hubert van der Togt MSC  
Vigário Episcopal

P. Jaime Clasen OFM  
Vigário Episcopal

P. Enrique Blanco Pico  
Vigário Geral

P. Agostinho Pretto  
Vigário Episcopal

P. Jaime Meagher CSSP  
Coord. Pastoral



## P A P I N F O R M A N D O

## VOCE SABIA ?

- que na greve dos metalúrgicos de 1979 o Governo Brasileiro cobriu os prejuizos que a greve causou aos patrões ? e que na greve deste ano, da mesma maneira, o governo reembolsará os donos das fábricas ? Assim as matrizes das multinacionais não terão queixas do governo brasileiro ?
- que os trabalhadores no Brasil recebem salários baixíssimos, enquanto os executivos aqui ganham mais do que nos Estados Unidos ou na Alemanha ?
- que no Brasil os salários têm sido reajustados a uma taxa menor que o aumento do custo de vida ? E que, por isso, os trabalhadores estão pagando pela inflação ? E que, mesmo quando o reajuste é igual ao custo de vida, o trabalhador sai perdendo, porque a inflação é constante mas o reajuste é semestral ?
- que os reajustes semestrais necessariamente trouxeram inflação, não porque os salários aumentam a inflação, mas porque o repasse dos reajustes nos preços causou uma alta de preços ?
- que durante os 41 dias de greve dos metalúrgicos, 70 / mil veículos deixaram de circular, e muita coisa deixou de ser produzida, num total de 100 bilhões de cruzeiros ? E, que o dinheiro que o governo vai dar aos empresários será posto em circulação sem haver produção correspondente ? Isto vai ser mais uma medida para aumentar a inflação ?
- que são várias as causas da inflação, hoje: especulação financeira, exportação de alimentos, preço do petróleo ?



A UNIÃO DOS TRABALHADORES  
ENSINOU AO GOVERNO O  
ABC DA VERDADEIRA  
DEMOCRACIA!!!



O movimento dos metalúrgicos atingiu exatamente um dos alicerces do modelo econômico implantado em 64: a indústria automobilística. É como a luta entre Davi e Goliás em que Davi acertou a frente do gigante.

E é um acerto, dentro da luta operária, pegar pontos estratégicos.

- que o Comitê de Apôio às famílias dos metalúrgicos em greve tinha arrecadado até o dia 15 de maio

Cr\$ 11.000.000,00

( onze milhões de cruzeiros )

e distribuiu em mantimento 560 toneladas ?

E que foram atendidos 35.500 famílias, num total de 190 mil pessoas beneficiadas, em S. Bernardo e Sto. André ?

- que a indústria automobilística é o polo mais avançado do complexo industrial do Brasil ?

E que no Estado de São Paulo está 55 % de toda a produção industrial do país ?

a palavra de Deus

SÓ OS COMPANHEIROS, OS IRMÃOS, OS POBRES  
REUNIDOS É QUE  
PODEM ENTENDER  
ESTA PALAVRA.





## PALAVRA de FREI LEONARDO BOFF

Frei Leonardo Boff esteve aqui conosco em Nova Iguaçu, em Moquetá, nos falando sobre "VOCAÇÃO e NOVOS MINISTÉRIOS". Partindo da questão: que tipo de padre queremos formar e para que tipo de Igreja, Boff expôs-nos a respeito da vocação cristã do Homem no seu relacionamento com o mundo (sendo / Senhor), com o outro homem (sendo irmão) e com Deus (sendo Filho). Dentro dessa visão L. Boff acentuou a relação Homem e o Outro (homem) dentro duma linha de serviço. Todos os ministérios na Igreja, como Comunidade daqueles que / creem em J. Cristo e se reúnem em Comum-unidade, são de serviço. Assim é serviço o trabalho do leigo, o trabalho do padre e o trabalho dos religiosos e religiosas; estes serviços se constituem Vocações de Igreja.

Dentro da questão, que tipo de Igreja queremos formar. L. Boff nos mostrou a concepção de Igreja como pirâmida ou tipo funil. Essa concepção é tradicional e de certa maneira ultrapassada, mas em vigor em muitas cabeças. Ela criou uma hierarquia dentro da qual o leigo exerce apenas o papel passivo: recebe ordens, recebe sacramentos. Não atua, não participa, não tem responsabilidades. Em confronto com / esta concepção de Igreja, vemos a Igreja como um grande círculo dentro do qual está a igreja local e as pequenas comunidades. Essa Igreja é atuante, engajada no social, trabalha e é responsável. Dentro das comunidades há diversos dons e carismas (funções). Cada membro desta Igreja concretiza e faz valer a grande igreja de Cristo que é a transmissora / do reino de Deus. Essa Igreja não está ligada aos poderes da terra, nem aos homens poderosos. Ela é pobre e está a / serviço da justiça, da libertação de todos os homens lutando e trabalhando em defesa dos mais necessitados.

Nosso contato com Boff foi muito enriquecedor. Mais / enriquecidos que sua exposição, de duração de uma hora, foram as questões levantadas pelos participantes que deixaram mais clara a posição de Boff quanto a realidade da Igreja hoje.

Esperamos que Boff possa outras vezes vir ao nosso meio aclarar mais ainda nossa linha de ação e, principalmente, / fortificar nossas bases nas paróquias e pequenas comunidades.



Nu último dia 15 esteve conosco D. Claudio Hummes, Bispo do ABC de São Paulo.

Ele, em sua palestra veio nos contar da sua experiência como bispo do ABC há 5 anos.

Sem dúvida foi ótimo e excitante ouvi-lo falar com tanta emoção e despreendimento. Todos os que estavam se sentiram / contagiados com Dom Claudio.

Contou-nos de sua trajetória no ABC até os dias de hoje . Seu começo foi difícil. Havia um grande fechamento. Porém, / aos poucos, ele foi integrando com a pastoral dos trabalhado - res.

Disse-nos que no início ele somente ouvia e aprendia. / Pois em termos de Pastoral Operária ele nada tinha a ensinar. Passou por um grande processo de adaptação.

Dom Claudio acha que a fé é um compromisso de mudança / pessoal e de mudança da sociedade.

Outro ponto importante em que ele tocou foi o papel da / Igreja junto à luta dos trabalhadores. Seguindo a linha de / Puebla ele afirmou que a Igreja não deve mediar e sim defen - der os direitos dos injustiçados.

Com muita propriedade também nos falou da tensão e das / alegrias em que transcorreram os 41 dias da greve dos metalúrgicos. Segundo ele foram dias incríveis em que se deve res - saltar a solidariedade de todos para com todos.

Temos muito mais a dizer, porém não dispomos de espaço / para tanto. todavia, quem assistiu a palestra de Dom Claudio saiu satisfeito de ver que Puebla está valendo em muito para nós e nossa Igreja.

**UM GRITO**  
**CONTRA A EXPLORAÇÃO DO TRA-**  
**BALHADOR, QUE CRIA TODA A RIQUEZA**

- E NA SUA MESA FALTA O PÃO
- E NA SUA CASA FALTA SAÚDE, ESCOLA, PAZ
- E NO SEU TRABALHO FALTA JUSTIÇA
- E NA SUA VIDA FALTA LIBERDADE





MÊS de AGOSTO = MÊS das Vocações.

" Aqui na diocese deverão surgir, com a graça de Deus, as vocações de igreja, suficientes para o serviço dos irmãos aqui mesmo na Baixada e em outras áreas que confiam em nós. Temos de arregaçar as mangas para, em todas as nossas comunidades, levantarmos o problema e despertarmos o sentimento de responsabilidade, a abertura, o interesse por este aspecto importante da pastoral. Toda a nossa diocese por suas paróquias e suas comunidades, por suas associações e movimentos, por seus grupos e conselhos, deve engajar-se seriamente no campo das vocações de igreja, como se dever e sua responsabilidade. Precisamente porque temos recebido tanta colaboração de outros / estados e países." Dom Adriano, carta pastoral de 24 de abril 1980. A equipe de vocações se reúne 2 vezes por mês para planejar suas atividades. Ela quer responder com seriedade à sua missão de mobilizar todas as forças dinâmicas da nossa diocese, no sentido de conscientizá-las neste ano vocacional, sobre a importância da formação dos futuros agentes de pastoral na nossa Baixada Fluminense.

O nosso cartaz já é uma catequese. Ele representa dois jovens, no meio de uma realidade dura de luta pela sobrevivência, de violência e opressão, e uma pergunta: para onde vamos, nós jovens no meio de tudo isso ?

As pistas que oferecemos para reflexão e oração, querem ser uma ajuda pastoral para as bases e para os grupos nas paróquias. São as horas santas e os círculos vocacionais, para o mês de agosto. A nossa peregrinação para Aparecida deve / ser o ponto alto desta mobilização, e o encerramento do mês / das vocações. ( agosto )

Esta peregrinação deverá estar dentro da linha da diocese: o compromisso com a transformação e a libertação do nosso povo. Ela deve ser participação do nosso povo no esforço missionário de tantos na nossa Baixada. Ela deve ser fruto de uma preocupação, não pelos problemas pessoais de cada um, mas sim pela libertação do nosso povo em vista da construção do Reino aqui na Baixada. Nada de alienação, nada de milagres, favores e garantias pessoais, mas sim a continuação da evangelização neste local, e por agentes da nossa região ...

A equipe vocacional quer levar muito a sério este compromisso de mobilização das bases. Também já foi participando de vários encontros vocacionais nas paróquias.



Representantes de comunidades vem rezar todas as últimas quartas feiras de cada mês na casa de oração. Sempre / comparecem em média umas vinte donas de casa.

No terceiro domingo do mês, em Moquetá, se realiza o encontro vocacional de 8.00 h. até meio dia. É um grupo entre 20 e 25 jovens, que comparecem com bastante fidelidade. Com os mais interessados deste grupo, faremos um retiro na nova / casa das vocações da diocese, no mês de setembro.

O padre Marcos já está morando nesta casa. Ela fica no bairro de Andrade, na Avenida Sprenger nº 116. Quem vai lá pela primeira vez, deverá se informar bem para não se perder. Nesta casa os jovens vocacionados se encontrarão regularmente, como também os seminaristas da nossa diocese. Ela quer / ser um ponto de apoio e de encontro para os vocacionados da / nossa diocese. Vários jovens já vieram pedir mais informações e podemos ter esperança para o futuro. Muitos jovens vocacionados só pedem mais apoio, mais tempo e mais amizade dos agentes de pastoral da nossa diocese ... Esperamos que todos se / interessem vivamente por esta pastoral, que quer contribuir / desinteressadamente com a construção e o fortalecimento desta igreja local que tanto precisa.

A EQUIPE

**DIA 22 DE JUNHO DE 1980**  
**INSTALAÇÃO DA DIOCESE DE**  
**ITAGUAÍ POSSE DO PRIMEIRO**  
**DOM VITAL WILDERINK**  
**Parabens!** e **comunhão eclesial,**



20

# LIVROS FEIRINHA DO LIVRO JUNHO JULHO

## A CATEQUESE

### NO NOSSO TEMPO

PANORAMA GERAL E ANOTAÇÕES

CATECHESI TRADENDAE



*panorama geral para uso dos catequistas.*

CEPAC -  
Rua Capitão Chaves, 60  
26.000 - Nova Iguaçu, RJ.  
Tel. (021) 767-0472